

Conexão Subterrânea: o novo veículo de comunicação da espeleologia brasileira

Bem-vindos ao Conexão Subterrânea, o novo boletim da REDESPELEO BRASIL. Este boletim eletrônico, pretende preencher uma lacuna há muito detectada na espeleologia brasileira: a ausência de um veículo que possa transmitir de forma rápida e abrangente notícias sobre o que ocorre na espeleologia brasileira e mundial, sem o natural intervalo de semanas ou meses despendidos na confecção e envio de informativos ou revistas em papel via correio. Em uma época em que a rapidez na transmissão de informações é essencial, o Conexão Subterrânea pretende utilizar o

meio eletrônico para atingir o maior número de interessados em cavernas.

Assim como a Internet nos possibilita esta imensa facilidade de, em segundos, atingirmos os computadores dos quatro cantos do País e do mundo, sabemos que o crescente acúmulo de e-mails e a vida atribulada do dia-a-dia cada vez mais reduzem o tempo disponível para ler e assimilar informações. Assim sendo, o Conexão Subterrânea pretende veicular prioritariamente notícias curtas e sucintas. É intenção que este boletim possa ser lido em não mais do que 15 minutos.

A periodicidade dependerá do número

de notícias recebidas. Pretendemos produzir no mínimo uma edição mensal e preferencialmente uma edição a cada duas semanas. Em breve todos os números estarão disponíveis em nossa home page, atualmente em fase de construção.

O Conexão Subterrânea se tornará em breve parte do cotidiano de nossa comunidade espeleológica. Contribua com notícias e comentários. O patrimônio espeleológico brasileiro e nossa espeleologia como um todo serão beneficiados.

Para envio de notícias, informações e quaisquer comentários, enviar e-mail para: conexao@redespeleo.org.

Fundada a REDESPELEO BRASIL

Considerando a necessidade de se institucionalizar fóruns permanentes de intercâmbio e reflexão sobre a prática da espeleologia e ciências correlatas no Brasil, temos o prazer de informar que no dia 22 de novembro de 2003 foi fundada a REDESPELEO BRASIL, instituição sem fins econômicos que tem como missão "Congregar pessoas e instituições interessadas na convivência em rede e contribuir para a descoberta, estudo, documentação e proteção das Cavidades Naturais Subterrâneas, bem como o seu meio ambiente externo relacionado, por meio da utilização de todas as ciências, atividades e técnicas correlatas à espeleologia, visando a conservar o patrimônio espeleológico nacional".

Esta nova instituição nasce a partir da associação de grupos e pessoas atuantes no cenário da espeleologia nacional e possui como estratégia básica a promoção do intercâmbio de informações referentes às cavidades naturais subterrâneas e ambientes cársticos, funcionando como elo de ligação entre seus sócios, o Poder Público e a Sociedade Brasileira. Para tanto temos como metas principais:

– congregação, união, fortalecimento e aproximação dos sócios;

– o intercâmbio de conhecimento e experiências de pesquisas, estudos e projetos das mais diversas áreas e disciplinas envolvendo as cavidades naturais subterrâneas e o ambiente cárstico;

– a elaboração de projetos a serem desenvolvidos pelos sócios;

– a realização de eventos visando capacitação técnica/científica;

– a criação de espaços para denúncias, apresentação de propostas referentes à legislação ambiental e políticas públicas relacionadas às cavidades naturais e ambientes cársticos;

– a integração e aproximação com outras entidades, nacionais e internacionais, voltadas à espeleologia e à defesa, preservação e conservação das cavidades naturais subterrâneas e ambiente cárstico, visando a promoção do desenvolvimento sustentável.

Neste momento estamos refinando nossos procedimentos com a definição do nosso "Termo de Convivência" (Regimento interno) para, a partir de então, podermos ampliar nosso quadro associativo com a adesão de novos colaboradores.

I EBEC - Carste 2004: novo evento para a comunidade científica

A REDESPELEO BRASIL, em colaboração com outras entidades, realizará, em julho de 2004, o I Encontro Brasileiro de Estudos do Carste (I EBEC) - Carste 2004. O evento será em Belo Horizonte (MG) e pretende se transformar em uma reunião periódica que congregue a comunidade científica interessada no ambiente cárstico.

Atualmente, os trabalhos ligados ao carste estão dispersos em um sem número de congressos e simpósios das mais diversas áreas. O EBEC pretende ser um fórum unificado para a espeleologia técnico-científica brasileira. Paralelamente ao I EBEC estaremos realizando o I Simpósio Nacional de Manejo em Regiões Cársticas, um tema tão atual quanto importante.

Ambos os eventos encontram-se em fase inicial de organização. Informações complementares serão veiculadas periodicamente neste boletim eletrônico.

Expedição a Tocantins cadastra novas cavernas

Por Augusto Auler

Durante os meses de setembro e outubro de 2003, uma pequena expedição financiada pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e Instituto de Geociências da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), percorreu uma extensa área do oeste do estado de Tocantins, próxima ao Rio Araguaia.

Estas regiões cársticas, caracterizadas por restrita área de afloramentos calcários e relevo de morrotes em meio

à planície aluvial, encontrava-se pouco descrita na literatura espeleológica brasileira.

Os principais municípios visitados foram Xambioá, Wanderlândia, Dois Irmãos do Tocantins, Lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia. O carste dos municípios de Xambioá e Wanderlândia já havia sido visitado e descrito pelos colegas do Grupo Espeleológico de Marabá e Grupo Espeleológico Paraense.

Destaque para a Gruta de Casa de

Pedra em Lagoa da Confusão, um agradável balneário com paredão calcário à beira da lagoa.

Esta caverna possui quase 1 Km de extensão em um padrão de condutos do tipo "espongiforme", gerada a partir do alagamento sazonal das lagoas da região. A caverna é, também, morada de uma família de jacarés.

Para obter mais informações sobre esta notícia envie um e-mail para o seguinte endereço:

conexao@redespeleo.org.

Recorde de mergulho em profundidade com CCR em caverna é batido na França

O Dr. Jérôme Meynie atingiu a profundidade de -184m no poço do Grand Souci em Saint Vincent sur l'Isle, Dordogne, França, batendo o recorde mundial de mergulho em caverna com Reciclador em Circuito Fechado (CCR).

O mergulho durou 7 horas. As tabelas de descompressão foram adaptadas a partir das experiências em mergulhos militares americanos e ingleses e tam-

bém em mergulhos comerciais offshore.

O mergulho ocorreu sem problemas na descida, mas na volta houveram algumas complicações, como perda do fio guia e desmoronamentos. Jérôme conseguiu retornar à superfície sem dores hiperbáricas, são e salvo.

Um dado interessante é que Jérôme atravessou 3 termóclinos: 1 grau celcius fora da água, 12 graus na superfície do poço, 10 graus a -60m e 8 graus a -184m. Trata-se do único sifão na França encontrado até hoje que apresente tantas variações de temperatura.

Fonte: Dr Cedric Eve, Spelunca Mundi, 27/11/2003.

Acidente fatal em caverna na Flórida

O mergulhador americano Jerry Beets, 42 anos, natural do estado de Texas, faleceu no dia 27 de novembro enquanto mergulhava na popular nascente de Little River na Flórida. Beets mergulhava com seu dupla quando o scooter que os conduzia levantou silte, reduzindo drasticamente a visibilidade. Seu parceiro conseguiu localizar o cabo guia e rumou em direção à entrada, enquanto Beets, desorientado, se perdeu e afogou quando suas reservas de ar se esgotaram.

O corpo de Beets foi encontrado pela equipe de resgate a 700 m da entrada.

Fonte: Gainesville Sun.



REDESPELEO BRASIL promove cadastramento de cientistas

A comunidade científica brasileira interessada em áreas cársticas encontra-se, atualmente, dispersa em suas várias áreas de interesse. Sendo assim, a REDESPELEO BRASIL está promovendo um cadastramento dos cientistas, com vias à possível fundação de uma entidade dedicada à ciência do carste que venha a ser um dos elos da já existente REDESPELEO BRASIL.

Biólogos, geólogos, geógrafos e demais estudiosos e interessados no carste estão convidados a visitarem o site da REDESPELEOCIÊNCIA, que está disponível em www.igc.usp.br/espeleociencia. Nesse site você poderá se cadastrar e melhor se inteirar dos objetivos da Redespeleociência. Agradecemos a divulgação do site.

20ª Expedição à Toca da Boa Vista

A já tradicional expedição anual de *veillon* à maior caverna brasileira, a Toca da Boa Vista, será realizada entre os dias 27 de dezembro de 2003 e 09 de janeiro de 2004. Este evento, promovido pelo Grupo Bambuí de Pesquisas Espeleológicas e aberto a quaisquer interessados, já se tornou tradicional, tendo recebido a participação de mais de duas centenas de espeleólogos do Brasil e exterior desde 1987.

A Toca da Boa Vista, no norte da Bahia (município de Campo Formoso) é, atualmente, a maior caverna do Hemisfério Sul, com 102 Km de galerias mapeadas.



Salão Caatinga - Toca da Barriguda

A segunda maior caverna brasileira, a Toca da Barriguda, com cerca de 30 km de galerias, situa-se também nos arredores. A exploração nestas labirínticas cavernas prossegue e todos os anos reserva agradáveis surpresas. As expedições à Toca da Boa Vista não possuem fins lucrativos e constituem uma ótima oportunidade para aprender ou aperfeiçoar técnicas de mapeamento e exploração espeleológicas.

A primeira circular já foi enviada e pode ser obtida enviando-se um e-mail para Roberto Barrio (barrio@cemig.com.br). As vagas, devido às condições de alimentação e hospedagem no sertão nordestino, são limitadas a 30 pessoas.

O cemitério de estalagmites da Gruta do Salitre de Cordisburgo (MG)

Por Augusto Auler

Uma recente visita a Gruta do Salitre de Cordisburgo (MG), situada a 130 km de Belo Horizonte e a menos de 1 Km da célebre Gruta de Maquiné, revelou uma das mais tristes cenas de que me recorde ter presenciado em uma caverna.

O Salão das Mães, uma seqüência de condutos e salas bem ornamentadas após um trecho de rastejamento a cerca de 1 Km da entrada foi descaracterizado pela ação de vândalos. Dezenas de estalagmite foram quebradas e os fragmentos foram cuidadosamente colocados em recessos em meio a blocos abatidos.

A depredação não teve propósito comercial ou de coleta, já que não há sinal de que tenha havido tentativa de

remover as estalagmites da caverna. As evidências sinalizam para vandalismo puro e deliberado.

A técnica utilizada pelos vândalos pode ser observada em um belo exemplar de coluna do tipo vela com cerca de 2,5 metros de altura. Neste local, o vândalo chutou repetidamente a base do espeleotema até quebrá-la, interrompendo a ação antes que a porção superior da vela (o contato com a estalactite próxima ao teto) fosse rompida.

Na vizinha Gruta da Morena, diversos espeleotemas foram também quebrados em um belo salão isolado do conduto principal da caverna. Muitas das cavernas nos arredores de Belo Horizonte têm sido irreversivelmente mutiladas.

Rio desaparece em caverna na França

Um rio da região de Lozère, França, desapareceu após ser tragado por um abatimento do teto de uma caverna. O Rio Bramont desapareceu próximo ao vilarejo de Saint-Etienne-du-Valdonnez, em um abismo com 10 m de largura e 12 m de profundidade. Um desmoronamento em seu leito fez com que o rio desaparecesse totalmente na caverna, não tendo sido identificado ainda o local onde o mesmo reaparece.

O leito do rio abaixo do "sumidouro" está totalmente seco por 800 m até sua junção com outros afluentes, segundo comunicou a prefeitura local. Um perímetro de segurança foi estabelecido, estando proibida qualquer aproximação que represente risco de queda no abismo. Fonte: Midi Libre, 19/11/2003.

Realizada oficina participativa no Parque Estadual de Campinhos, no Paraná

Por Luís Rocha

Realizou-se no dia 02/12/2003 uma oficina participativa no Parque Estadual de Campinhos (PEC), para apresentação e discussão do projeto aprovado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA). O projeto visa a implantação das atividades prioritárias previstas para o primeiro ano de implementação do Plano de Manejo do PEC, tendo em vista a compatibilização do uso público com a conservação dos seus recursos naturais, bem como a sua integração com as comunidades locais.

Este plano de manejo foi revisado pelo Grupo de Estudos Espeleológicos do

Paraná, GEEP-Açungui, com apoio do Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

Participaram da oficina, além do IAP (gestor da UC), o conselho consultivo, as comunidades dos arredores do parque e todos os atores interessados no PEC. O Parque Estadual de Campinhos possui como objetivo principal proteger as grutas do Conjunto Jesuítas/Fadas (PR-0009), que representam um dos monumentos naturais de maior importância do Patrimônio Espeleológico paranaense. Segundo o Ministério do Meio Ambiente, a área do PEC e seus arredores são prioritários para conservação e pesquisas, devido aos fatores abióticos e ictiológicos.

Aproveitando-se a presença do Conselho Consultivo do PEC, agendou-se a próxima reunião do Conselho Consultivo para o dia 20/01/2004, para definição do seu calendário ordinário de reuniões e a realização do seu Planejamento Estratégico do ano. Mais informações contate o GEEP-Açungui (acungui@brturbo.com.br).

Comunidades se unem para elaborar plano de manejo participativo no PETAR

Após participarem de reunião na Procuradoria de Santos em agosto do corrente ano e depois de manterem inúmeras conversas telefônicas com o promotor de Eldorado, membros da comunidade espeleológica elaboraram uma minuta de petição defendendo a importância da adoção de um plano de manejo participativo no Petar. O manifesto foi amplamente discutido pela comunidade espeleológica e científica, tendo sido submetido à comunidade local em reunião realizada em novembro de 2003 no Parque, ocasião em que novas propostas foram feitas, promovendo-se as alterações necessárias. Os documentos foram encaminhados em 2 de dezembro às autoridades competentes, sendo certo que a comissão envolvida no processo de sua elaboração aguarda que seja firmado um termo de ajustamento de conduta para a adoção das medidas propostas.

Expediente

Editores deste número:

Augusto Auler, Ericson Igual, Ezio Rubbioli, Leda Zogbi, Luis Rocha, Marcos O. Silvério, Toni Cavalheiro

Colaboradores:

Carolina Anson, Daniel Menin (logotipo), Gilberto Menezes, José Antônio Ferrari

Artigos assinados são de responsabilidade dos autores. Artigos não assinados são de responsabilidade da comissão editorial. A reprodução de artigos aqui contidos depende de autorização dos autores e deve ser comunicada à REDESPELEO BRASIL (conexao@redespeleo.org). Conexão Subterrânea pode ser repassado, desde que de forma integral, para outros e-mails ou listas de discussão.

Informações sobre este boletim, pedidos para ser incluído na lista de remessa, envio de artigos, comentários, etc: enviar e-mail para conexao@redespeleo.org

Caso não queira receber futuras edições do Conexão Subterrânea, favor enviar um email para: remover@redespeleo.org

Teses de doutorado ligada à espeleologia são defendidas na USP

Dois teses de doutorado versando sobre espeleologia estão sendo defendidas na Universidade de São Paulo.

No dia 24 de novembro o biólogo Flávio Henrique Souza dos Santos, também conhecido como Pardal, defendeu junto ao Instituto de Biociências Departamento de Zoologia a tese intitulada "Estudos de parâmetros fisiológicos relacionados ao modo de vida cavernícola em Goniosomatinae (Opiliones, Gonyleptidae),

sob orientação do Prof. Dr. Pedro Gnaspini.

No dia 12 de dezembro o geólogo Francisco William da Cruz Jr., mais conhecido como "Chico Bill", defende junto ao Instituto de Geociências a tese intitulada "Estudo Paleoclimático e Paleoambiental a Partir de Registros Geoquímicos Quaternários em Espeleotemas das Regiões de Iporanga (SP) e Botuverá (SC)", sob a orientação do Prof. Dr. Ivo Karmann.

Ambas as teses estarão em breve disponibilizadas nas bibliotecas da USP.